



SOAMARCE INFORMA

044/2019

Nº 044/2019 01 DE JULHO DE 2019

Lembranças da Fragata *Niterói* F-40, a “Pioneira”

Quando de sua construção nos estaleiros Vosper Thornycroft Ltd., em Woolston, Hampshire, Inglaterra, e sua incorporação à Marinha do Brasil, a fragata *Niterói* – F40, primeira da classe do mesmo nome, foi destaque internacional, sendo considerada entre as fragatas mais modernas e avançadas do mundo.



Retirada do prefixo da Fragata *Niterói* F-40

Um significativo avanço em suas finalidades e tecnologias empregadas, comparativamente às embarcações antecessoras em serviço na Marinha do Brasil, de projetos originários da Segunda Guerra Mundial e de anos logo subsequentes.

O período de serviço da “Pioneira” na Armada contribuiu para a formação e a carreira de uma geração de oficiais e praças, que hoje guardam com carinho e gratidão as lembranças do período em que serviram a bordo. Exemplo do testemunho desse período, é o Capitão dos Portos do Ceará, Capitão de Mar e Guerra Madson Cardoso Santana, que cumpriu marcante comissão por 5 anos na embarcação. BRAVO ZULU F-40!

Fonte: SOAMAR-CE

AgCamocim da Capitania dos Portos do Ceará comemora aniversário de 120 anos

AgCamocim da Capitania dos Portos do Ceará está comemorando 120 anos de existência e de relevantes serviços na Região Norte do estado do Ceará. O Capitão-Tenente (AA) Ricardo Correa Peixoto comunica com incontida satisfação a SOAMAR-CE, o convite para as festividades alusivas ao Aniversário de 120 Anos da Agência da Capitania dos Portos em Camocim, que foi homenageada no dia 28 de junho, em Sessão Solene na Câmara Municipal de Camocim, e cujos eventos seguirão o seguinte cronograma:

- Dia 4 de julho (19h): Missa de Ação de Graças na Igreja Matriz Bom Jesus dos Navegantes.
- Dia 5 de julho (10h30): Cerimônia Militar e Congraçamento na Agência da Capitania dos Portos em Camocim.
- Dia 9 julho (17h): Sessão Solene na Assembleia Legislativa do Ceará.

A Agência da Capitania dos Portos em Camocim (AgCamocim) foi criada como Delegacia pelo Decreto nº3.334, de 5 de julho de 1899, do Exmo. Sr. Presidente da República Manuel Ferraz de Campos Salles, um ano após a emancipação política da cidade, ocorrida em 8 de novembro de 1898. Contagiado pela significativa comemoração, o Capitão-Tenente Peixoto declara que: "Posso afiançar que este momento de grande júbilo e revigorante entusiasmo, haja vista esse marco na história desse verdadeiro enclave da Marinha do Brasil, responsável pelo Litoral Oeste do nosso querido estado do Ceará, receberá uma justa homenagem por todo esse tempo de serviços prestados à nossa Gente". Parabéns à Capitania dos Portos do Ceará!



Fonte: AgCamocim CPCE

Comandante da Marinha visita a Força de Fuzileiros navais – “Olho no olho, ombro a ombro”

O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, visitou a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), nos dias 25 e

26 de junho, onde foi recepcionado pelo Comandante da FFE, Vice-Almirante (FN) Paulo Martino Zuccaro.

No dia 25, o Almirante Ilques assistiu a uma apresentação sobre a FFE e visitou as organizações militares que fazem parte do Complexo Naval Caxias Meriti. No dia 26, esteve na Tropa de Reforço e na Divisão Anfíbia. Durante a visita oficial, o Comandante da Marinha esteve com Oficiais e Praças, tirando algumas dúvidas da tropa e atualizando-se quanto às necessidades e sugestões



MB

Comandante da Marinha à frente da Unidade Anfíbia.

levantadas. Além da satisfação de Oficiais e Praças com a visita e o contato com o Comandante da Marinha, para o Almirante Ilques, visitar a FFE, que, segundo ele, abriga organizações militares de excelência, é motivador. "É um reabastecimento de energia, um redobrar da vontade de combater o bom combate em prol da Marinha e do Brasil. Vim aqui para transmitir otimismo, força de vontade, determinação, honra e coragem e saio ainda mais fortalecido para as batalhas que vêm pela frente", finalizou. Fonte: MB

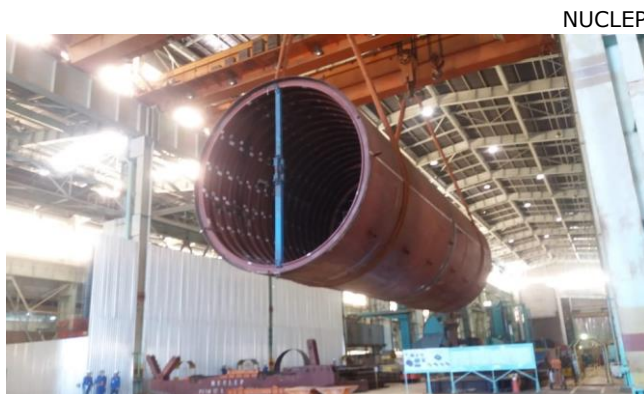
NUCLEP entrega as últimas seções do SBR-4 *Angostura*

A Nuclebras Equipamentos Pesados S.A (NUCLEP), maior parque de usinagem do Brasil e credenciada pelo Ministério da Defesa como uma das primeiras Empresas Estratégicas de Defesa do país, encerrou essa semana, a sua missão na construção dos cascos dos quatro submarinos convencionais Classe Riachuelo, tipo Scorpène, para a Marinha do Brasil, como parte do PROSUB - Programa de Desenvolvimento de Submarinos.

A NUCLEP realizou no último dia 26 de junho, a entrega à Itaguaí Construções Navais das seções S3 e S4 do submarino *Angostura*. Juntas as seções somam 18,9 metros de comprimento, 127 toneladas e são consideradas as maiores já construídas pela NUCLEP. Antes do *Angostura* já foram confeccionados e entregues pela NUCLEP à Itaguaí Construções Navais

para montagem final, os cascos dos quatro submarinos convencionais Classe Riachuelo, tipo Scorpène, com tecnologia francesa. São eles: *Riachuelo* (S40), lançado ao mar em dezembro de 2018, *Humaitá* (S41) e *Tonelero* (S42).

O PROSUB, iniciado em 2008, fruto da parceria estratégica entre o Brasil e França prevê, entre outros pontos, a transferência da tecnologia necessária para a construção de quatro submarinos convencionais diesel-elétrico, além da estruturação do futuro submarino brasileiro de propulsão nuclear Álvaro Alberto (SN-BR) do Brasil. Antes disso, a NUCLEP foi também responsável pela construção e entrega para a Marinha do Brasil dos quatro submarinos convencionais da Classe Tupi, tipo IKL, de tecnologia alemã, nos anos 90, e é em seu piso fabril que será também construído os cascos do submarino nuclear.



Últimas seções do Submarino *Angostura* S43.

O presidente da NUCLEP destacou que: “Esse projeto é muito importante para a Defesa do país. Parabéns aos nossos funcionários e colaboradores pelo sucesso desse importante marco. Esta é uma especialidade que poucas empresas no mundo estão aptas a oferecer e nós a desenvolvemos e executamos com qualidade ímpar e diferenciada capacidade profissional”.

Fonte: NUCLEP

Processos de movimentação de cargas no Pecém resultam em redução de custos portuários

O Porto do Pecém repetiu a execução de uma movimentação que reduz o tempo e o número de processos necessários para o desembarque de uma carga no navio atracado para a substituição de um novo insumo, inicialmente envolvendo carvão mineral e placas de aço. Segundo o coordenador comercial do porto, Raul Viana, a nova operação gerou uma economia de 50% dos custos ao utilizar apenas um berço de atracação e realizar apenas um processo de amarração do navio. Dessa vez, segundo Viana, foram desembarcadas, para importação, pás eólicas fabricadas na Índia, e embarcadas placas de aço produzidas na Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), que estão sendo exportadas para a Itália.

O Porto do Pecém poderá se colocar melhor no mercado ao conseguir oferecer benefícios e mais economia aos navios que atracarem no terminal. “Isso pode, sim, representar em ganhos futuros por gerar uma economia muito grande nas operações”, disse Viana. Para Carlos Alberto Alves, gerente comercial da Tecer Terminais, a operação pode elevar o conceito do Porto em mercados internacionais. “No Brasil ainda é muito caro o custo de atracação. Cada movimentação custa em média U\$ 65 mil. Essa operação proporciona uma economia de 50% nas despesas, então é um ganho muito grande”, afirmou.

Portos e Navios



Porto do Pecém.

